



PÔSTER

Pesquisa

Principais fatores de risco relacionados com o acidente vascular encefálico (AVE)

Felipe Costa Klautau. Centro Universitário do Pará (CESUPA). felipe_klautau@hotmail.com
 Pedro Albuquerque Rebello. Centro Universitário do Pará (CESUPA). pedrorebelllo@hotmail.com
 Alan Gomes de Souza Contente. Centro Universitário do Pará (CESUPA). alancont@hotmail.com
 Lorrان Jorge Furtado Costa. Centro Universitário do Pará (CESUPA). lorrان_furtado@hotmail.com
 José Cláudio Monteiro Rodrigues Filho. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 jcmonteiorodrigues@hotmail.com

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma síndrome neurológica freqüente em adultos, sendo uma das maiores causas de morbi-mortalidade em todo o mundo. Dentre 35 milhões de mortes atribuídas às doenças crônicas que ocorreram em 2005, o AVE foi responsável por 5,7 milhões (16,6%) das mortes, sendo que 87% ocorreram em países subdesenvolvidos. Dessa forma, o AVE é um problema de saúde mundial.

Objetivos: O objetivo consiste na realização de uma revisão de literatura acerca dos artigos científicos que abordam o tema: "Acidente Vascular Encefálico: fatores de risco."

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realizado no período de agosto de 2012, este trabalho trata-se de um artigo de revisão de literatura acerca de publicações, artigos e documento feitos frente ao objeto "AVE: Principais fatores de risco." Buscaram-se dados nas bases de dados da Literatura Americana em Ciência da Saúde (LILACS), Medline, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) no endereço eletrônico <http://www.google.com.br>, por meio dos descritores: AVE, AVC, fatores de risco para AVC, hipertensão. As publicações escolhidas foram analisadas e submetidas a leitura superficial e profunda, posteriormente foi feito os cortes dos trechos de interesse e categorização temática.

Resultados: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui o principal fator de risco modificável para Acidente Vascular Encefálico (AVE). A prevalência de HAS em casos de doença cérebro vascular é de 70%. Doenças cardíacas constituem o segundo fator de risco mais importante para o AVE. Fibrilação atrial crônica aparece como a mais freqüente afecção encontrada em pacientes com AVE, em especial para os quadros aterotrombóticos e embólicos. Os pacientes com Diabetes Mellitus também tem um risco proporcionalmente maior (cerca de 4 vezes) de desenvolver um AVE. As dislipidemias aumentam em 2 a 3 vezes o risco para o desenvolvimento do AVE. O tabagismo, e o etilismo também são importantes fatores de risco.

Conclusão ou Hipóteses: Embora exista um universo de estudos sobre fatores de risco para AVE, ainda se sabe pouco sobre como e em que extensão as modificações nos principais fatores de risco – pressão arterial, concentração sérica de colesterol e fumo – podem explicar essa queda. A prevenção é uma obrigação que desafia todos os profissionais da saúde, para diminuição da incidência dos Acidentes Vasculares Encefálicos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Fatores de Risco.